

Clipping – Cuiabá/MT, 03 de agosto de 2010.

Notícias / Cidades

03/08/2010 - 02:00

Comunidades Terapêuticas já podem se cadastrar no Conen

Da Assessoria

Como parte do Plano de Ações de Segurança (PAS), lançado em abril, o Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e o Conselho Estadual de Políticas anti-drogas (Conen), está cadastrando entidades para formalizar convênios que vão assegurar o repasse de verbas para custear a internação de usuários/dependentes.

Conforme a coordenadora do Conen, Ana Elisa Limeira, o cadastramento das comunidades já está aberto e pode ser conferido conforme o edital publicado no Diário Oficial do dia 19 de julho de 2010. “Entre aquelas que se candidatarem à oferta do serviço, quatro serão selecionadas”, explicou a coordenadora.

O atendimento deverá ser oferecido para adolescentes menores de 18 anos, adultos e mulheres por meio de encaminhamentos oriundos de profissionais de unidades de saúde, decisão judicial e outros.

O endereço e telefone das comunidades mais antigas que já são de conhecimento do Conen podem ser obtidos no site www.seguranca.mt.gov.br/conen ou pelo telefone 0800-6471222.

Acesse o link abaixo para baixar o edital para o cadastramento e recadastramento das instituições que atuam nas áreas de tratamento, redução de danos e reinserção social de dependentes químicos

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Comunidades_Terapeuticas_ja_podem_se_cadastrar_no_Conen&edt=25&id=119778

Notícias / Ciência & Saúde

02/08/2010 - 23:49

Transplantes e doação de órgãos crescem no primeiro semestre

G1

O Brasil teve 16,4% mais transplantes e atingiu patamar histórico de doação de órgãos no primeiro semestre de 2010 na comparação com o mesmo período no ano passado, conforme informou o Ministério da Saúde nesta segunda-feira (2).

Foram 2.367 cirurgias realizadas no País nos primeiros seis meses deste ano contra 2.033 entre janeiro e junho de 2009. No mesmo período em 2008, o número de operações foi 1.688, de acordo com dados do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o Ministério da Saúde, 90% dos procedimentos feitos no Brasil são oferecidos pelo SUS, de forma gratuita.

Doadores efetivos de órgão subiram 17% no primeiro semestre de 2010. São 983 pessoas em 2010 ou apenas 10,06 doadores por milhão de população (ppm). Em 2009, no mesmo período, foram 818 doadores ou 8,6 ppm.

São Paulo (22,76 ppm), Santa Catarina (17 ppm), Distrito Federal (16,88 ppm), Espírito Santo (16,06 ppm) e Ceará (15,68 ppm) lideram o ranking de doadores. Todos os números de transplantes por órgão subiram entre os primeiros semestres de 2010 e 2009, com exceção das operações com coração e de transplantes de rim e pâncreas, juntos.

Os estados de Amazonas e Rondônia não registram doadores de órgãos efetivos ou implantados nos primeiros seis meses deste ano. Do total de 983 doadores, São Paulo responde por 471 deles.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Transplantes_e_doacao_de_orgaos_crescem_no_primeiro_semestre&edt=34&id=119800

Notícias / Cidades

03/08/2010 - 00:30

Governo municipal alerta para cuidados com clima seco e baixa umidade

Da Assessoria

A combinação de clima seco e baixa umidade, comum nesta época do ano na maior parte do território mato-grossense, preocupam as autoridades que ficam em alerta para o aumento de internações. A combinação, prejudicial principalmente às crianças e idosos, faz que seja necessário tomar uma série de cuidados. O secretário municipal de saúde,

Valdecir Feltrin, alerta para os principais sintomas: “quem apresentar ressecamento das mucosas do nariz e da garganta, sangramento nasal, dor de ouvido e irritação dos olhos deve procurar ajuda”, ressalta.

Esses sintomas não precisam se apresentar todos ao mesmo tempo, mas a ocorrência de dois ou mais deles já podem levar o usuário a procurar uma unidade de saúde. Durante esse período várias recomendações podem ser seguidas para evitar internações. O coordenador da Defesa Civil de Rondonópolis, Messias Cardoso de Almeida, lista algumas destas recomendações.

“Evitar exercícios físicos entre 10 e 16hs - principalmente quando a umidade relativa do ar estiver abaixo de 15%; permanecer em locais protegidos do sol ou em áreas arborizadas, evitar aglomerações em ambientes fechados, usar chapéus ou boné, guarda-sol e protetor solar. Os moradores devem umidificar o ambiente com vaporizadores, toalhas molhadas e recipientes com água”, esclarece o coordenador. Quanto à hidratação é recomendado que seja ingerido um mínimo de três litros de água, diariamente. Além da água podem ser ingeridas também, água de coco, sucos de frutas naturais e alimentos como a melancia, melão, laranja, entre outros. Refrigerantes devem ser evitados.

As refeições também devem ser compostas de frutas, verduras e legumes, carne magra, arroz e feijão em pequenas quantidades, com diminuição de gorduras de origem animal, frituras e doces.

MEIO AMBIENTE – O secretário de Meio Ambiente Lindomar Alves faz outras recomendações. “Não se deve fazer fogueiras nas proximidades de matas e florestas ou em áreas urbanas e ao trafegar por regiões sujeitas a incêndios os motoristas devem redobrar a atenção em virtude da visibilidade reduzida pela fumaça e, também, evitar jogar pontas de cigarros para fora dos veículos”.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Governo_municipal_alerta_para_cuidados_com_clima_seco_e_baixa_umidade&edt=25&id=119755

- [EQUILÍBRIO](#) / SAÚDE

Carne vermelha pode provocar câncer de bexiga

Pesquisa liberou o bacon da lista de alimentos que causam tumores

R7

A carne vermelha, vinculada ao risco de acidentes cardiovasculares e alguns tipos de câncer como o de pâncreas, está novamente no centro de uma polêmica, pois agora é suspeita de causar câncer de bexiga. No entanto, para todos aqueles que não resistem à tentação de comer um hambúrguer com queijo e bacon, uma boa notícia: os cientistas não encontraram qualquer associação entre o consumo de lombo, bacon, hambúrguer, salsicha e filé e o os tumores.

Mas, de acordo com o estudo, há "uma associação indireta real entre os frios de carne vermelha" e o câncer de bexiga, de acordo com os cientistas. No processamento dos frios são adicionados nitratos e nitritos à carne para preservá-la e realçar sua cor e sabor. Mas esses compostos que induzem a formação de tumores em muitos órgãos, inclusive na bexiga, em várias espécies animais.

Na pesquisa, os cientistas avaliaram o consumo de nitratos, nitritos e outros componentes encontrados na carne vermelha em 30 mil homens e mulheres de 50 a 71 anos, em oito Estados norte-americanos, e sua relação com o câncer.

Os participantes do estudo foram acompanhados por até oito anos. Durante este tempo período, 854 foram diagnosticados com câncer de bexiga.

Os cientistas descobriram que as pessoas cujas dietas eram ricas em nitritos de qualquer tipo, não só na carne, e pessoas que consumiam muitos nitratos de carne processada, como os frios, tinham entre 28% e 29% mais chances de desenvolver câncer de bexiga do que aqueles que consumiram estes componentes em menores quantidades. A pesquisa foi chefiada pela doutora Amanda Cross, do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=28321>

Cidades 2/8/2010 - 18:05:00

Encontro Estadual do Fórum 'Lixo e Cidadania' está sendo realizado em Cuiabá

Redação site TVCA com assessoria

O I Encontro Estadual do Fórum “Lixo e Cidadania”, com o tema “O Estado da Arte dos Fóruns Lixo e Cidadania de Mato Grosso – Conquistas e Desafios”, começou nesta segunda e segue até o dia 4 de agosto em no Hotel Fazenda Mato Grosso em Cuiabá.

Nos dias 03 e 04 de agosto ocorrerão as palestras entre elas, uma com o secretário de Estado de Meio Ambiente, Alexander Torresa além de mesas redondas. O encontro terá carga horária de 16 horas (com certificado) e o número de vagas restritas a 200 pessoas.

PROGRAMAÇÃO

Dia 03/08/10 (manhã)

7h30 – Café de Boas Vindas e Entrega de Material

8h00 – Solenidade de Abertura

Ministério do Desenvolvimento Social

Ministério do Meio Ambiente

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Secretaria de Ação Social do Estado – Setecs

Superintendência da Suimis

Superintendência de Educação Ambiental

8h45 – Apresentação Cultural – Bia Corrêa (poesia)

9h – Palestra: Agenda Ambiental Administração Pública (Decreto 5.940)

Palestrante: Jaira Alba Puppim, Coordenadora do Comitê – MDS Interministerial de Inclusão Social dos Catadores

9h30 – Palestra: A Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos

Palestrante: Silvia Regina da Costa Gonçalves, Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano – MMA

10h – Palestra: Instrumentos Legais do Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Palestrante: Solange Cruz – Sema/MT

10h30 – Palestra: A Gestão Participativa dos Recursos Hídricos

Palestrante: Doroty Queiroz Topanotti – Sema/MT 11h – Debate – Moderadora: Iriana Tanaka

12h – Intervalo para Almoço (livre)

13h – Apresentação Cultural – Projeto Siminina

13h30 – Experiências do Fórum Estadual

Palestrante: José Aparecido Gonçalves, Coordenador do Fórum de Minas Gerais

Palestrante: Terezinha Rodrigues, Coordenadora do Fórum de Mato Grosso

14h30 – Mesa Redonda: “Experiências Exitosas de Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos com Inclusão Social”

14h30 – Kátia Perobelli – Mesquita/RJ

14h50 – Celso Paulo Banazeski – Colíder/MT

15h10 – Jefferson Lima – Tangará da Serra/MT

15h30 – Zilmar Medeiros – Jaciara/MT

15h50 – Fernanda – Nova Mutum/MT

16h – Moderadora: Lucia S. I. Kawahara – Sema/MT

17h – Debate

17h30 – Encerramento

Dia 04/08/10 (manhã)

7h30 – Café de Boas Vindas

8h – Apresentação Cultural – Vídeos “Fiscal do Lixo”

8h30 – Responsabilidade Social nas Empresas

Palestrante: Nelton, Itaipu Bi Nacional de Foz de Iguaçu/PR



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Palestrante: Gheorges Rotta, Fiagril de Lucas do Rio Verde/MT
9h30 – Palestra: A Educação Ambiental como Instrumento de Inclusão Social
Palestrante: Vânia Márcia Guedes Montalvão César - Superintendente de Educação Ambiental da Sema/MT
10h – Palestra: Tecnologia Social para Sustentabilidade: Canteiro Bio-Séptico
Palestrante: Professora Cecília Arlene Moraes – UFMT
10h45 – Debate. Moderadora: Maricelma Mesquita de Castro Pinto – Sema/MT
11h30 – Apresentação do Projeto “Conexão Cheiro Verde”
Palestrante: Erlon Marcelino Bispo - ICV
12h – Intervalo para Almoço (livre)

Dia 04/08/10 (tarde)

13h – Dinâmica – Origami / Artesanato com garrafa PET
13h30 – Palestra: Cooperativismo em Rede: Uma visão Contemporânea
Palestrante: Dr. Onofre Cezário de Souza – OCB/MT
14h30 – Palestra: A organização dos Catadores: Desafio e conquista dos catadores
Palestrante: Sebastião dos Santos – MNCR/RJ
16h30 – Plenária - Apresentação dos trabalhos e formatação final de documento
17h30 – Indicação dos Catadores que Participarão do Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis – MNCR
18h – Apresentação Cultural – Arte e Expressão
18h30 – Encerramento

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=499726&p=2&Tipo=>

02/08/2010 - 21h45

Amamentação até os 2 anos poderia salvar 1,5 milhão anualmente no mundo

Agência Estado

A amamentação exclusiva até os 6 meses de idade e complementar até os 2 anos poderia salvar a vida de 1,5 milhão de crianças anualmente em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). A estimativa é que apenas 35% das crianças com até 6 meses de vida recebam exclusivamente o leite materno.

Na Semana Mundial da Amamentação, o órgão divulgou que mais de dois terços das 8,8 milhões de mortes anuais de crianças menores de 5 anos são provocadas pela subnutrição. A doença está associada, inclusive, a práticas de alimentação inadequadas, como mamadeira, nos primeiros 5 meses.

De acordo com a OMS, aumentar os índices de aleitamento materno é a chave para melhorar a nutrição de crianças no mundo. Os hospitais que receberam o título de Amigos da Criança, segundo o órgão, têm



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

o potencial de oferecer a milhões de bebês um início de vida mais saudável.

No Brasil, uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde revela que os bebês nascidos nessas instituições mamam por um período maior que os nascidos em outras maternidades. Atualmente, 335 hospitais brasileiros têm o título, conferido pela OMS em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O leite materno é considerado pela OMS o alimento ideal para recém-nascidos e crianças pequenas. Ele é seguro e oferece todos os nutrientes que um bebê precisa para um desenvolvimento saudável, além de conter anticorpos que protegem de doenças comuns na infância.

De acordo com o órgão, a falta de orientação e apoio por parte de profissionais da saúde é uma das razões que levam mães a interromperem a amamentação poucas semanas após darem à luz.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=337030>

02/08/2010 - 18h37

Gravidez pode causar desordens oculares

Terra

A gravidez é um momento de transformações no corpo da mulher. E as alterações hormonais podem provocar até desordens nos olhos. A mais comum é a Síndrome do Olho Seco: as lágrimas ficam escassas devido ao aumento do estrogênio e as vistas se tornam secas, irritadas e vermelhas. "Esta falta de defesa deixa o olho mais exposto a infecções como conjuntivite", afirma o oftalmologista Leôncio Queiroz Neto.

Pode haver também mudanças na superfície da córnea. Por isso, mulheres que usam lentes de contato podem ter intolerância temporária. "Mas todos estes incômodos cessam depois do parto, conclui".

A alimentação pode ajudar a enfrentar o olho seco. A nutróloga Regina Mestre recomenda alimentos com ômega 3, presente em peixes de água fria, como salmão e na linhaça

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=337010>

Vírus da hepatite E é detectado pela primeira vez no país

Redação 24 Horas News

O Instituto Oswaldo Cruz, da Fiocruz, conseguiu detectar pela primeira vez a presença do vírus da hepatite E em um paciente brasileiro.

Até então, a confirmação da doença era feita pela testagem da presença de anticorpos específicos contra ela - de 1999 a 2009, foram 810 testes sorológicos positivos no país, segundo o governo.

Além de dar mais segurança ao diagnóstico, a novidade permitiu comparar o sequenciamento genético do vírus encontrado no paciente com aquele encontrado em suínos criados no Brasil.

A semelhança reforçou a suspeita de pesquisadores de que a transmissão no país esteja ligada ao consumo de carne de porco mal passada.

"Quando comparamos [geneticamente] as amostras do paciente e do animal, vimos que são relacionadas", diz a pesquisadora Débora Regina Lopes dos Santos. Ela é uma das responsáveis pelo estudo, publicado no "Journal of Clinical Virology".

Na Ásia e na África, regiões em que a hepatite E é endêmica, o contágio se dá através de consumo de água e alimentos contaminados com fezes - mesma forma de transmissão da hepatite A.

Já no caso das hepatites B, C e D, a transmissão ocorre pelo contato com sangue e outros fluidos corporais de pacientes infectados.

Com tantas possibilidades, alguns episódios da doença acabam não tendo suas causas reveladas.

Foi sobre esses casos que Santos se debruçou. Foram analisadas 64 amostras de pessoas que tinham tido hepatite aguda de origem indefinida entre 2004 e 2008.

Em uma dessas amostras, os exames sorológicos e moleculares detectaram o vírus.

O paciente em questão era um morador do Rio que teve a doença em 2006.

Os pesquisadores partiram então para a comparação com vírus que já tinham sido encontrados em suínos criados no Estado, seguindo a linha de estudos internacionais que já traçaram essa relação. Os resultados

confirmaram a possibilidade.

"Mas, para ter certeza, só se pudesse analisar a carne que ele comeu", diz Santos.

Apesar de não ter essa confirmação, a pesquisadora aconselha a população a cozinhar bem a carne, recomendação válida para evitar também outras doenças.

O Ministério da Saúde disse que a detecção do vírus não altera a política de enfrentamento da doença. "O ministério já desenvolve ações para a hepatite A, que são eficientes contra a hepatite E", afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=336960>

[Início](#)

BEBÊS

Teste da orelhinha agora é obrigatório no Brasil

Circuito MT com informações G1

03/08/2010 07:56



A partir de hoje (03.08) é obrigatória a realização gratuita do exame de triagem auditiva em bebês recém nascidos em todos os hospitais e maternidades, onde os mesmos nasceram.

A Lei, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi publicada nesta terça (03.08) no Diário Oficial da União.

O exame de triagem auditiva em bebês é chamado de Emissões Otoacústicas Evocadas, onde pode-se detectar deficiências sutis que não são percebidas no dia a dia. O exame popularmente é conhecido como Teste da Orelhinha.

O teste consiste em um pequeno fone ser colocado no ouvido do bebê, onde um fraco som é emitido. Tal som percorrerá pela cóclea e ao se detectar o sinal os cílios se movimentam e emitem uma resposta que é registrada pelo equipamento. Caso o bebê tenha problemas de audição os cílios não se mexem e o aparelho nada registra.

O Teste da Orelhinha é recomendado nos primeiros seis meses de vida.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/44393>

[Início](#)

DOAÇÃO

Saúde registra apenas duas doações de órgãos em Mato Grosso

Karoline Kuhn do Só Notícias
03/08/2010 08:59

Mato Grosso teve apenas dois doadores de órgãos no primeiro semestre desse ano. A afirmação é do Ministério da Saúde, por meio da central de notificação e distribuição de órgãos e tecidos. Conforme o levantamento, as duas doações são de falecidos e foram transplantados ainda no primeiro semestre. Não foi especificado quais órgãos foram doados.

Mato Grosso, ao lado de Rondônia (nenhuma doação), Acre (1), Sergipe (2), Pará (3) e Piauí (4), estão na relação dos Estados com menos doações. De acordo com o ministério, os Estados que apresentaram maior índice de doadores foram São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal, Espírito Santo e Ceará.

Apesar de algumas regiões apresentarem números baixos, o ministério aponta que, no país, o número de transplantes de órgãos cresceu 16,4% no primeiro semestre em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a junho deste ano, foram realizados 2.367 transplantes de órgãos de doador falecido.

Nos primeiros seis meses de 2009, foram 2.033 cirurgias nesta modalidade. Já no primeiro semestre de 2008, foram 1.688 procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no país.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/44398>

» **PLANTÃO GAZETA**

02/08/2010 18:56

Política Nacional de Resíduos Sólidos é sancionada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sanciona nesta segunda-feira (02), a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A cerimônia está sendo realizada no Palácio do Itamaraty, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, com a presença



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira e do secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do MMA, Silvano Silvério. A política está sendo sancionada depois de tramitar por duas décadas no Congresso Nacional. É um dia histórico, em que o Brasil se equipara à União Europeia em relação à legislação que se refere a resíduos sólidos.

"Com a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o Brasil passa a ter um conjunto de instrumentos inovadores para a solução dos problemas do lixo no País", destacou a ministra antes da cerimônia.

Um das inovações trazidas pelo documento é a chamada logística reversa, que se constitui em um conjunto de ações para facilitar o retorno dos resíduos aos seus geradores a fim de que sejam tratados ou reaproveitados em novos produtos. A lei também inova com a previsão da gestão compartilhada, o que significa dividir as responsabilidades entre sociedade, iniciativa privada e poder público.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=94305&UGID=0f955e802044bb4c160fa185a87595ce&GED=6822&GEDDATA=2010-08-03>

» PLANTÃO GAZETA

03/08/2010 08:55

Começa I Fórum Lixo e Cidadania de Cuiabá

Começou hoje, no Hotel Fazenda Mato Grosso, o I Encontro Estadual do Fórum "Lixo e Cidadania", que terá como tema o "O Estado da Arte dos Fóruns Lixo e Cidadania de Mato Grosso – Conquistas e Desafios".

Até amanhã, serão discutidos no evento a integração do modelo solidário aos sistemas públicos de coleta seletiva e a gestão de resíduos. O objetivo é buscar alternativas econômicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável.

Na programação estão previstas palestras e mesas redondas além de apresentações culturais.

As inscrições podem ser feitas pelo e-mail fmtlixoecidadania@gmail.com, ou no próprio site da Sema,

www.sema.mt.gov.br. Outras informações pelos telefones (65) 3613 7302 ou (65) 3613 7376, na Coordenadoria de Gestão de Resíduos Sólidos, da Sema.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=94312&UGID=fff855cddcd8ab3cc1c1b4958b6c95cd&GED=6822&GEDDATA=2010-08-03>

DESORDEM EM CUIABÁ

Lixo é jogado a qualquer hora em terrenos baldios

Sem fiscalização, é muito fácil flagrar atitudes ilícitas em plena luz do dia e infratores ainda riem da situação

Raquel Ferreira

Da Redação

Terrenos baldios de Cuiabá são amplamente usados como pontos para descarte de lixo doméstico, de construção civil, móveis, eletrodomésticos, pneus e animais mortos. Em muitos casos, o fogo é usado para queimar os resíduos jogados pela população e empresas da Capital. A reportagem flagrou um caminhão da Conenge Construção, que presta serviço para o Governo do Estado, despejando centenas de poltronas retiradas do antigo Cine Bandeirantes.



Antigas cadeiras do Cine Bandeirantes agora também ocupam áreas sem manutenção em bairros afastados

O motorista do veículo se identificou apenas como Alcides e afirmou que não tinha onde jogar, por isso despejou o material em 2 pontos distintos na região do Barreiro Branco, próximo ao aterro sanitário. A primeira carga foi dispensada em uma área onde o lixo já se acumula. Porém, ao chegar para descarregar mais um caminhão lotado de poltronas, ele se deparou com a equipe de reportagem, deu ré e procurou outro ponto para o despejo. O motorista e outros 3 funcionários, com camisetas do Governo do Estado, foram seguidos e flagrados jogando o material a céu aberto. Sem demonstrar muita preocupação com o



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

crime ambiental que cometia, o motorista riu quando foi questionado sobre a prática, perguntando "quer que eu recolha?".

A via principal de acesso ao Barreiro Branco virou um ponto de encontro dos carroceiros que usam o local para descartar o material recolhido das casas, seja lixo doméstico, restos de poda de árvores, de construção civil ou alimentos estragados. Quem aproveita da situação lamentável do bolsão de lixo instalado na entrada do Barreiro Branco são os porcos da região que disputam com urubus a carniça espalhada pelo chão.

São aproximadamente 500 metros de lixo diverso misturado, incluindo ainda animais mortos, especialmente cachorros, sem esquecer o grande número de sofás velhos. Este modelo de móvel é encontrado em diversos terrenos baldios e bolsões de lixo.

O carroceiro Jesuino Rei Bruno, 62, havia acabado de descarregar restos de poda e justificava que era a primeira vez que usava aquele lugar. "Vou fazer o quê? Quando cheguei já estava assim".

Ele recolhe resíduos dos moradores do 1º de Março e cobra R\$ 15 por carregamento, sua única fonte de renda. "Acho ruim quando jogam tudo na beira da estrada mas, quando é mais afastado, não tem problema".

Na avenida do CPA, em frente ao Posto Paraíso, outro lixão se forma. Em meio aos sacos e restos uma trilha serve de passagem aos moradores, que cortam caminho para chegar ao ponto de ônibus. O estudante Iago Carvalho, 14, conta que muitas pessoas usam aquele caminho, que ficou um tempo limpo, mas com a ausência da coleta de lixo passou a ser usado pelos moradores do entorno, abrangendo o Grande CPA. "Vários carroceiros juntam lixo de todo CPA e jogam aqui".

Na Região Sul, o terreno do linhão que divide os bairros Nova Esperança 1 e 2 também está tomado pelo lixo. Para o vendedor Neuvaire Ferreira Neves, que passa pelo local diariamente de bicicleta, a situação nada tem a ver com a ausência de coleta. "Moro há 3 anos por aqui e sempre foi assim. As pessoas jogam muito lixo, sem esquecer os animais mortos e ossos que deixam o lugar fedendo. A



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Prefeitura até limpa, mas somente quando existe alguma festividade".

No linhão existe uma espécie de organização e vários bolsões são ocupados por resíduos similares. Mais uma vez, os móveis, lixo doméstico e da construção civil lideram o ranking de mais despejados.

O mesmo acontece na rua das Araras, que liga as avenidas Fernando Corrêa da Costa e Archimedes Pereira Lima (Estrada do Moinho). A rotatória existente na via virou ponto de descarga de lixo diverso. O local também foi alvo recente do fogo que consumiu parte do que foi jogado na região.

Bem próximo deste local, na Estrada do Moinho, em frente a entrada da Associação Médica, outro bolsão de resíduos toma conta. Mais uma vez, os móveis, principalmente sofás, caixas de aparelhos eletrônicos, embalagens diversas e muito lixo doméstico protagonizam a sujeira. Uma parte foi queimada, a outra preservada.

O fogo tomou conta ainda na tarde de ontem de um terreno na BR-364, onde os caminhões se perdiam na fumaça, sem visibilidade nenhuma, colocando em risco a segurança de motoristas, pedestres e ciclistas que frequentam a via com assiduidade. Sem esquecer que as queimadas urbanas agravam problemas respiratórios, aumentam o calor e comprometem a Umidade Relativa do Ar (URA), que já é considerada baixa para a época.

A avenida das Torres, recém-inaugurada, não sai ilesa da população que procura um local para descartar o que não serve mais em casa. Em vários pontos encontra-se sacos de lixo jogados em pequenas quantidades. Na entrada do Residencial Cláudio Marchetti está a maior concentração. Dezenas de sacolas se acumulam à espera do caminhão de lixo.

Outro lado - O proprietário da Conenge Construtora, Luiz Carlos Fernandes, afirma que não é prática da empresa jogar lixo em locais proibidos. Ele confirma que presta serviço para o antigo Cine Bandeirantes e conta que as poltronas seriam doadas para uma igreja que não quis o material devido ao estado de conservação.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Porém, garante que os funcionários agiram sem conhecimento da Conenge, que sempre contrata caçambeiros cadastrados na Prefeitura de Cuiabá. Fernandes comenta ainda que está adequando a empresa à nova Lei de resíduos da construção civil, destacando que todos os funcionários serão orientados sobre as práticas adequadas perante o descarte.

O secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Smades), Archimedes Pereira Lima Neto, afirma que os proprietários de terrenos baldios da Capital estão sendo multados por permitirem que os espaços, que são de responsabilidade dos donos, virem lixões. Ele destaca que a multa é de R\$ 1,2 mil para os locais com lixo e sobe para R\$ 6 mil quando há incidência de fogo. Lima entende que cabe ao proprietário calçar e cercar o terreno, por isso quem não cuida é penalizado.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=266257&codcaderno=19&GED=6822&GEDDAT A=2010-08-03&UGID=08f3ffe9a7b32c75245e8b5260624bf7>

EM 6 MESES

Estado realiza 2 transplantes

Amanda Alves

Especial para A Gazeta

Entre os 2.367 transplante realizados no país no 1º semestre deste ano, só 2 foram em Mato Grosso. Um número irrisório para os pacientes que estão na fila de espera, pelo menos 1.044 no Estado. A falta de alvará sanitário ao Hospital Geral Universitário de Cuiabá desde abril de 2009, impedindo o procedimento na unidade, é um dos entraves que agravam a situação dos pacientes e fez adiar pelo menos 50 cirurgias no período.

A coordenadora estadual de transplantes de Mato Grosso, Fátima Melo, considera que se o HGU não estive inativo, desde abril de 2009, 15 transplantes de rins, 25 de córnea, 5 de medula óssea e 5 de enxerto ósseo poderiam ter sido realizados. "A situação é crítica, pois quando a pessoa precisa de transplante é porque todos os outros recursos foram tentados, não têm mais saída".



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Conforme a Secretaria Estadual de Saúde, pelo menos 1.044 pessoas aguardam até 2 anos por transplante de rim e córnea. Há ainda demanda por enxerto ósseo e medula óssea, que não são somadas e aumentam a instabilidade do sistema.

Fátima questiona os números nacionais, dizendo que após junho mais cirurgias foram realizadas, chegando ao número de 13 pacientes beneficiados. Mas, concorda que o número está bem abaixo da capacidade. Os estados que apresentaram maior índice de doadores por milhão da população (ppm) foram São Paulo (22,76 ppm), Santa Catarina (17 ppm), Distrito Federal (16,88 ppm) e Espírito Santo (16,06 ppm).

Segundo a coordenadora do serviço, o alvará sanitário é um critério que o Sistema Nacional de Transplantes passou a exigir na portaria 2600/21, de outubro do ano passado, para que a unidade hospitalar possa fazer transplantes. Normalmente, o documento precisa ser atualizado a cada 2 anos pelo órgão municipal e, no caso do HGU, o alvará tinha vencido em abril de 2009. Fátima diz que o processo, em tempo comum, é rápido. "Em 20 dias estaria pronto e publicado no Diário Oficial da União, mas desde então estamos pleiteando o recadramento".

Com a interrupção, todos os pacientes que necessitam de pré e pós-tratamento, como hemodiálise, automaticamente também tiveram que ser suspensos e passaram a recorrer a outros centros. Hoje, somente o Hospital de Olhos está apto a realizar cirurgias de córnea.

Apesar da suspensão das atividades de transplante, Fátima defende que o HGU tem capacidade para atender os pacientes. A Vigilância Sanitária foi procurada pela reportagem, mas não soube detalhar as datas das inspeções e se exigências de melhoria nas instalações da unidade hospitalar foram solicitadas. O secretário-adjunto da SES, Euzi Carvalho, diz que o procedimento está sendo realizado na medida do possível e há certas melhorias do hospital que necessitam de recursos e tempo para serem postas em prática.

O promotor Alexandre Guedes considera que o órgão evita inspeções muito severas, optando nem pela interdição e nem pela emissão alvarás sanitários, criando um impasse

no sistema público de saúde. Diz que o documento é decisivo para implantar tanto transplantes, quanto serviços de alta complexidade. "O alvará implica em tudo, pois a atividade de saúde em si apresenta riscos aos usuários". Alexandre destaca que o alvará é pré-requisito para que o estabelecimento abra as portas e este é um problema comum na Capital.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=266259&codcaderno=19&GED=6822&GEDDATA=2010-08-03&UGID=e0f6bfb9fc65e30b16e58b9583f81bfa>

LIXO

Nova lei vai exigir R\$ 6,1 bi

Rafael Moraes Moura
Brasília-AE

Sancionada ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Política Nacional de Resíduos Sólidos exigirá investimentos de pelo menos R\$ 6,1 bilhões nos próximos quatro anos para a implantação e manutenção das iniciativas previstas no plano, como a criação de aterros sanitários. A estimativa é da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos (Abetre).

Segundo a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, o governo deve investir inicialmente R\$ 1,5 bilhão, a partir de 2011 - verba que será repassada para Estados, municípios e cooperativas para ações focadas.

A nova lei deve provocar mudanças na forma como a sociedade lida com o lixo. Um dos pilares do marco regulatório do lixo, a coleta seletiva não é plenamente difundida no País. De acordo com dados da Abrelpe, 44,1% dos municípios brasileiros não dispõem desse tipo de iniciativa.

As novas diretrizes do governo estabelecem ações como o chamado sistema de logística reversa, pelo qual empresas de eletroeletrônicos, pilhas e pneus terão de dar destinação adequada para itens usados. Proíbe ainda lixões, prevê que Estados e municípios façam planos específicos para a destinação do lixo, além de incentivar linhas de financiamento para cooperativas.

"Todo mundo passa a ser responsabilizado pela destinação apropriada dos resíduos sólidos. Isso exige um trabalho monumental, mas temos (agora) um novo patamar de legislação", disse a ministra, ontem, durante cerimônia. Foram necessárias duas décadas para que o texto ganhasse forma final, passasse pelo Congresso e chegasse às mãos do presidente Lula.

Uma campanha educativa deve ser lançada em breve, para conscientizar a população sobre o assunto. "Precisamos intensificar a informação ao cidadão, mudar esse comportamento, reduzir inclusive o consumo. Hoje, só o Estado de São Paulo produz diariamente 40 mil toneladas de resíduos sólidos. E a região metropolitana, mais cerca de 18 mil toneladas por dia", afirmou.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=266230&codcaderno=8&GED=6822&GEDDAT A=2010-08-03&UGID=e551ba12ffe8399c636d254866f1dcd9>

Cidades

Secretaria faz balanço de ações contra terrenos baldios

03/08/2010 - 10h34

Da Redação

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano intensificou a fiscalização contra os terrenos baldios que se encontram abertos sem muros e sem calçadas em Cuiabá. O objetivo da ação é ter um levantamento da situação dos lotes abertos e notificar os proprietários em cumprimento ao Código de Posturas do Município, que determina a manutenção de terrenos limpos, drenados e cercados (Artigos 447 e 449 da Legislação Urbana de Cuiabá).

A SMADES solicita às pessoas que denunciem os terrenos tomados pelo mato e com acúmulo de lixo, pois a cada reclamação a Prefeitura faz a vistoria no local e, caso a denúncia seja confirmada, o dono da área é notificado e multado.

Conforme o Diretor da pasta de Gerenciamento Urbano, Jorge Roberto Ferreira da Cruz, é bom lembrar que não é recomendável o uso de veneno ou mesmo de fogo como forma de limpeza. "Se estas formas erradas forem utilizadas o proprietário será enquadrado na lei", alerta ele. Além do mais, os proprietários devem ficar atentos ao lixo acumulado nos terrenos, pois materiais como pneus, latas, garrafas e embalagens plásticas em geral servem de local para a reprodução de mosquitos, além de produzir fumaça tóxica e material particulado em suspensão no ar se forem queimados.

Balanço – De janeiro até junho/2010 foram notificados 250 terrenos baldios; 234 lotes

foram multados por queimadas urbanas; enquanto que 188 foram autuados por falta de limpeza. De acordo com a coordenadoria de Fiscalização, quando notificados, os donos dos terrenos têm prazo de 10 (dez) dias para a limpeza; 30 (trinta) dias para o início da obra; e de 60 (sessenta) dias a contar do início da obra para sua conclusão, se a determinação for descumprida, a omissão resultará em multas.

O Coordenador de Gerenciamento Urbano, José Maria Assunção, disse que os terrenos devem ser cuidados pelos seus proprietários. "Todos os terrenos encontrados com lixo e entulho serão notificados. Os proprietários precisam entender que quando não são limpos, esses terrenos representam riscos para a saúde das pessoas que moram nas proximidades", observou.

A população pode ajudar a tornar a cidade mais limpa. Quando verificar alguém depositando lixo irregularmente em local inadequado, basta discar 3645-6110, para que a Prefeitura tome as providências necessárias. É importante que o endereço seja informado corretamente.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=339976>

CNJ instala fórum para monitorar demandas de assistência à saúde

Notícias - Nacionais

Ter, 03 de Agosto de 2010 08:31

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) instala hoje (3), às 14h, o Fórum Nacional do Judiciário para Monitoramento e Resolução das Demandas de Assistência à Saúde. A cerimônia de instalação será realizada durante a 109ª sessão plenária, na sede do conselho, em Brasília.

O objetivo do fórum é elaborar estudos e propor medidas para o aperfeiçoamento de procedimentos e a prevenção de novos conflitos na área da saúde, como aqueles relacionados ao fornecimento de medicamentos, tratamentos médicos, internações e o monitoramento de ações judiciais relativas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Participam da instalação do fórum representantes do Ministério da Saúde, do Ministério Público, da [Agência Nacional de Vigilância Sanitária](#) (Anvisa), da

Agência Nacional da Saúde (ANS), do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Tribunal de Contas da União (TCU), do Superior Tribunal de Justiça (STJ), do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e da Advocacia-Geral da União (AGU), entre outros.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/104894-cnj-instala-forum-para-monitorar-demandas-de-assistencia-a-saude.html>

Depois de quase 20 anos, o SUS continua sem uma política para recursos humanos.

A idéia do Ministério da Saúde de criar uma comissão para tratar de um estudo para as carreiras do SUS ([clique aqui e veja](#)) parece até conto de fadas, ainda mais sabendo que tal deveria ter ocorrido desde a edição da lei 8.080/90 (aquela lei que fala da cooperação técnica da União com Estados e Municípios, lembra?!), e também tendo em conta que estamos no apagar das luzes de uma gestão que poderia ter avançado na questão nos últimos 8 anos.

E, a orientação do governo federal ([clique aqui e leia](#)), é para que se dê prioridade somente àquilo que pode ser executado neste ano, o que não é o caso de tão importante proposta, já que demandará várias discussões, inclusive articulação com o congresso, como o fizeram os agentes comunitários de saúde - que conseguiram inclusive uma emenda constitucional para sua profissão; e a iniciativa, com solução tempestiva, poderia ter sido um grande presente para os gestores da saúde, ainda mais aqueles que à toda hora têm que estar se desdobrando para a contratação de pessoal na execução das políticas criadas pelo Ministério da Saúde; alguns até se vendo obrigados a criar subterfúgios que desafiam a constituição federal, como a reiterada contratação temporária de pessoal por parte do governo do estado do Rio de Janeiro, fazendo com que a excepcionalidade de tal medida tenha percorrido toda a atual gestão sem uma solução real, tornando perene a contratação temporária de pessoal para a saúde naquele ente federativo.

É uma pena...

Fonte: LEGISUS, 02/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2609>

Excesso de carga horária de motoristas de ambulância em município paulista é motivo de ação civil pública.

MPT ingressa com ação civil pública contra o município de Santa Isabel

O Ministério Público do Trabalho em Guarulhos, representado pelos procuradores do Trabalho Priscila Cavaliere, Eduardo Luis Amgarten e Eduardo Menezes Ortega, ingressou com ação civil pública, no último dia 22, contra o Município de Santa Isabel, para o mesmo regularizar a jornada de trabalho dos seus servidores motoristas de ambulância. A Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Guarulhos, por meio de relatório de fiscalização, constatou a prática contínua e reiterada da prefeitura investigada em desrespeitar a jornada de trabalho dos motoristas de ambulância, colocando em risco a integridade física dos empregados e dos munícipes usuários dos serviços.

Fonte: MPT/SP, 22/07/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2607>

Cidades/Geral

02/08/2010 | 18h19m Denise realiza II Seminário de Saúde Pública



Público presente no II Seminário de Saúde de Denise

A secretaria Municipal de Saúde de Denise, realizou na última sexta-feira 30, no auditório da Câmara de Vereadores, o II Seminário de Saúde Pública, cujo o tema foi 'O perfil da Saúde no Município, envolvendo todos os servidores da saúde, com a finalidade de demonstrar os indicadores municipais de saúde, relativo ao primeiro semestre deste ano.

Por meio de dados apresentados em palestras, profissionais da saúde que atuam no município, tiveram conhecimentos dos programas exitosos em Denise, e através de eixos de discussões, avaliaram e planejaram medidas a serem inseridas a fim de dar continuidade o que já vem dando certo e melhorar aquilo que não está sendo satisfatório no âmbito da saúde pública.

O Seminário foi dividido em duas partes, sendo na primeira a apresentação de informações acerca dos programas e números da saúde por meio de palestras que trataram de: Puericultura (Neide Salmazo), Regulação Assistencial (Gilmar Fernandes), Saúde Atual - Atenção Básica (Aparecida Clestiane), Controle Social (Maria Fernandes Silva Felix), Experiência Exitosa no PSF José Lourenço Filho - Hipertensão Arterial Sistêmica (José Renato Val) e Prevenção do Câncer do Colo do Útero (Raphaela Perim). No segundo momento o público foi dividido em grupos para a discussão de temas como a “Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade e Gestão da Saúde”.

“Através deste Seminário, fizemos um levantamento dos principais problemas enfrentados pelos profissionais da saúde e, em contrapartida, recebemos sugestões com formas de aprimoramento do sistema de saúde pública na cidade”, disse a secretária de Saúde, Aparecida Clestiane Molina.

O prefeito José Roberto Torres disse estar satisfeito com a saúde no município. “É um dos setores que menos recebemos críticas, e isso nos deixa muito contente com o trabalho que é feito por todos vocês nos postos e demais setores de saúde. Se não está da forma que almejamos, é porque somos humanos e passíveis de falhas, mas assim como o prefeito, a secretária de Saúde, acreditamos que cada um de vocês está fazendo a sua parte para melhorar cada vez mais a nossa saúde, de forma que a nossa população tenha sempre atendimento de qualidade. Sou e quero continuar parceiro da saúde de Denise”, destacou o prefeito José Roberto.

Por: Nelson Alves
Fonte: Da Assessoria

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=293985>

SAÚDE

03 de Agosto de 2010 - 07:14

**MT tem 2º maior número de mortes por hepatite no
Centro-Oeste**

Fonte: Só Notícias/Leandro J. Nascimento, de Brasília

Mato Grosso concentra a segunda maior taxa de mortes por hepatite na região Centro-Oeste. Em dez anos, isto é, de 1999 a 2009, faleceram 222 pessoas em consequência da doença (tipos A, B, C, D e E). A hepatite B tornou-se, neste período, a principal causa dos registros, vitimando 111 matogrossenses entre os sexos masculino e feminino. Sua transmissão é sexual, frequentemente, e também sanguínea. Ocorre pelo compartilhamento de seringas e agulhas, contaminadas, colocação de piercing, procedimentos de tatuagem, e manicure com materiais não esterelizados, compartilhamento de objetos contaminados com sangue, transfusão de sangue, hemoderivados, hemodiálise ou ainda sêmen e secreção vaginal.

No Estado, outras 79 pessoas morreram devido a hepatite C (transmitida principalmente pela via sanguínea, mas há casos ocorridos devido a relações sexuais desprotegidas); 26 pelo tipo A (doença viral, transmitida pela água, alimentos contaminados, mãos mal lavadas, ou sujas de fezes e objetos contaminados); 4 pelo tipo D (o indivíduo precisa ter tido a hepatite B) e 2 pelo tipo E.

Na região Centro-Oeste, a situação mais grave é a de Goiás, com 366 óbitos. A hepatite C figura como a responsável pela maioria dos casos neste período: 209 registros. Por sua vez, a hepatite B atingiu 144 pessoas e a A, 13. Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal contabilizaram, cada um, 169 e 171 mortes. Os números do Ministério da Saúde evidenciam a necessidade de se ampliar o leque de medidas para reduzir as hepatites virais no país.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, anunciou, recentemente, metas que o ministério pretende implementar para baixar os índices da hepatite. Somente para o caso B, por exemplo, vai aumentar em 163% a quantidade de vacinas. Além disto,

estender a oferta de triagem sorológica a todas as gestantes que fazem o pré-natal no Sistema Único de Saúde (SUS) e todos os recém-nascidos de mães portadoras da doença receberão profilaxia – vacina e imunoglobulinas.

No país, entre 1999 e 2009, foram 96.044 casos confirmados da hepatite tipo B. Mais de 50% dos casos se concentram entre indivíduos de 20 e 39 anos e cerca de 90% são agudos. Em Mato Grosso, foram 2.809 casos. Em relação aos outros tipos de hepatites, foram 124.687 registros (tipo A) no Brasil. No Estado, 2.688. Do tipo C, 60.908 mil no Brasil e 191 em Mato Grosso. Tipo D, 1.605 no Brasil e 17 em Mato Grosso. Já para a hepatite E, foram 14 na unidade federada.

(Atualizada às 10:24h)

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/110242/mt-tem-2o-maior-numero-de-mortes-por-hepatite-no-centro-oeste>

POLÍTICA

03 de Agosto de 2010 - 09:42

Sorriso: processo de licitação para construção da UPA será aberto

Fonte: Só Notícias/Bianca C. Zancanaro (foto: Só Notícias/Cleverton Neves/arquivo)



O prefeito de Sorriso Chicão Bedin abre, no próximo dia 23, o processo licitatório para contratar a empresa que construirá a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O recurso para a execução da obra é do Ministério da Saúde e a implantação da unidade está estimado em R\$ 1,5 milhão. Não há previsão para

o início da construção.

Conforme Só Notícias já informou, o valor será repassado ao município em pelo menos três parcelas. A primeira corresponde a transferência de 10% do valor total estimado para a unidade. Na segunda, quando o município já tiver a planta da unidade aprovada devem ser direcionados outros 65% e, o restante, na sequência, e mediante o cumprimento dos trâmites burocráticos. Na UPA trabalharão aproximadamente 30 profissionais entre médicos, enfermeiros e técnicos.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/10/110255/sorriso-processo-de-licitacao-para-construcao-da-upa-sera-aberto>

Lideranças traçam estratégias para aprovação de Secretaria de Saúde Indígena



dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena (Condisi).

Cerca de 100 lideranças indígenas se reuniram nesta segunda-feira (02), em Brasília, para discutir estratégias para a aprovação da Medida Provisória 483/2010, que cria a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), no Ministério da Saúde. A expectativa é que a MP seja votada hoje, quarta-feira (03) no Senado Federal. O encontro fez parte da reunião do Fórum Permanente dos Presidentes

Na ocasião, o Secretário da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP) e Conselheiro Nacional de Saúde, Antonio Alves, pediu empenho para que as lideranças indígenas concentrem os esforços para a aprovação da medida sem alterações. “Uma emenda significa que ela terá que passar novamente pela Câmara. O fundamental é convencer a relatora da medida a dar um parecer favorável”. A senadora Lúcia Vânia (PSDB /GO) é a relatora da proposta.

O Coordenador da Comissão Intersetorial de Saúde Indígena do Conselho Nacional de Saúde, Valdenir França, afirmou que as lideranças indígenas estão totalmente mobilizadas para esta causa e, na tarde de ontem (2), como uma das estratégias de convencimento, foi elaborado um manifesto objetivando sensibilizar os senadores pela aprovação da medida, sem alterações.

De acordo com coordenador, a preocupação do povo indígena deve-se ao fato de que a MP expira nesta quarta-feira (4), inviabilizando uma nova tramitação na Câmara, caso haja alguma alteração no texto original.

A SECRETARIA - A aprovação da MP transfere a responsabilidade das ações de saúde e saneamento básico indígena da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), para a nova secretaria. A medida é uma antiga reivindicação do movimento por melhorias na atenção oferecido pelo governo.

http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/02_ago_secretaria_indigena.htm